



Contribution ID: 155

Type: Trabajo científico

A agroecología na lida com paisagens violentadas pela Indústria de Celulose e o Estado.

Friday, 7 October 2022 12:30 (12 minutes)

Desde os anos 1960 o eucalipto, na forma plantation melhor dizendo, cultivado por meio de extensos monocultivos, coloniza os territórios e as paisagens concernentes a pouco mais de 30 comunidades quilombolas no extremo-norte do Espírito Santo, entre os municípios de São Mateus e Conceição da Barra. Este processo trouxe ao mesmo tempo uma série de consequências negativas para os territórios de vida dos quilombos da região, tal como, fez emergir um diversificado processo de articulação das comunidades na defesa de seus territórios e paisagens. Em vista disso, neste texto abordaremos a forma como um quilombola em especial, da comunidade de Angelim 1, tem desenvolvido projetos de agroecologia para a reconfiguração dos territórios das paisagens perante os efeitos da colonização.

Primary authors: ROVETTA PEREIRA, Gustavo (PGDR/UFRGS); Mr GUIMARÃES, João Batista (Técnico Agrícola; Coordenação Estadual de Comunidades Quilombolas do Espírito Santo 'Zacimba Gaba')

Presenter: ROVETTA PEREIRA, Gustavo (PGDR/UFRGS)

Session Classification: PRESENTACIONES ORALES V:

Track Classification: 2. La agroecología como promotora de un tejido social inclusivo, justo y equitativo: Experiencias desde las naciones indígenas y comunidades campesinas, de pescadores/as artesanales, afrodescendientes y otros.